



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. ____/____/____	
D.O.U. ____/____/____	Seção ____ P. ____
ATO: _____	
D.O.U. ____/____/____	Seção ____ P. ____

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: Sociedade Civil Educacional e de Engenharia Eletromecânica da Bahia		UF:
ASSUNTO: Autorização para criação do Curso de Engenharia com Habilitações em Engenharia Civil - Números de vagas solicitadas: 200 (duzentos).		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Jacques Velloso		
PROCESSO Nº 23013.001548/96-67		
PARECER Nº: 184/96	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 03/12/96

I - RELATÓRIO

Acolho o relatório da SESU/MEC sobre o pedido de aprovação do projeto, nos termos do art. 5º da Portaria 181/96, relativo ao Curso de Engenharia com habilitação em Engenharia Civil, com 200 vagas anuais, oferecido pela Faculdade Bahiana de Engenharia Civil, em Salvador, Bahia, tendo como mantenedora a Sociedade Civil Educacional e de Engenharia Eletromecânica da Bahia.

Nos termos do referido relatório, a caracterização do curso, quanto à sua concepção, finalidades, objetivos está adequadamente formulada. Entretanto, o perfil profissional do formando não é satisfatório. A proposta apresentada trata da formação de pesquisadores e cientistas, embora a instituição não tenha tradição nessa área nem presente, no momento, condições para tanto. Os outros elementos do projeto pedagógico são inadequados por motivos de diversa ordem. Ora tais elementos não correspondem ao perfil do profissional desejado, ora as ementas das disciplinas não mantêm qualquer relação com a organização curricular apresentada, ora não há bibliografia indicada para as disciplinas do currículo. Registre-se também que são apresentadas ementas de disciplinas que não integram o currículo do curso.

Além dessas graves deficiências em sua proposta pedagógica, seja por falta de informações imprescindíveis, seja por concepções equivocadas, o projeto deixa ainda de atender ao que determina a Portaria MEC nº 181, de 23/02/96, em vários outros aspectos, como no que se refere à qualificação acadêmica do corpo docente, à experiência profissional dos professores e à infra-estrutura física disponível para o curso.

Bastariam as graves deficiências na proposta pedagógica para que o pleito não merecesse ser atendido, em sua forma atual. Ademais, o pleno cumprimento do disposto na mencionada Portaria é condição *sine qua non* para que um projeto do curso possa vir a ser aprovado.

II - VOTO DO RELATOR

Em vista do exposto, acolhendo o relatório da SESu/MEC o meu voto é contrário à aprovação do projeto do Curso de Engenharia com habilitação em Engenharia Civil, com 200 vagas anuais, oferecido pela Faculdade Bahiana de Engenharia Civil, em Salvador, Bahia, tendo como mantenedora a Sociedade Civil Educacional e de Engenharia Eletromecânica da Bahia.

Brasília 02 de dezembro de 1996

Conselheiro Jacques Velloso - Relator

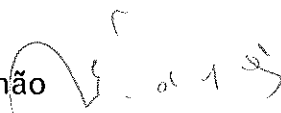


II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala Das Sessões, em 03 de dezembro de 1996

Presidente - Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão



Vice-Presidente - Conselheiro Jacques Velloso



II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X				

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A despeito da proposta mencionar curso de Engenharia Civil a mesma visa o curso de Engenharia com Habilitação em Engenharia Civil e a proposta será examinada desta forma .

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
Perfil Profissional do Formando					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

O perfil proposto para a faculdade visa formar pesquisadores e cientistas. Os programas apresentados não correspondem a este perfil além da Instituição não se caracterizar como formadora de pesquisadores.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	X				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					X
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					X
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					X
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	X				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas				X	
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X <i>Rei</i>
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas	X				
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

A proposta está incompleta no que diz respeito ao perfil do profissional desejado e com o currículo sem relação com a organização curricular apresentada.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

O projeto não apresenta os dados necessários para análise de todos os itens relativos a Administração Acadêmica do Curso.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Ausência de informações.



4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Em nível de projeto este item atendeu às necessidades.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foram apresentados os dados necessários para análise.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foram apresentados os dados necessários para análise.



5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc.);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n.º de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos no laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)
1 - Estrutura do Curso	D
2 - Administração Acadêmica	D
3 - Corpo Docente	D
4 - Infra-estrutura: Biblioteca	C
5 - Espaço Físico, Equipamentos e Materiais	D

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D



PARECER CONCLUSIVO:

A proposta se destina a formação de pesquisadores acadêmicos o que não corresponde à tradição da instituição. A proposta carece de informações mínimas para seu exame. Não está indicada a periodização proposta. As disciplinas, principalmente do ciclo profissional, não indicaram a bibliografia recomendada. O ementário não corresponde a listagem das disciplinas (págs. 89 e 90). Existem inclusive ementas de disciplinas que não fazem parte do curso. Para as disciplinas do ciclo básico foram indicados professores sem o encaminhamento ao curriculum vitae.

COMISSÃO DE ESPECIALISTA DE ENSINO DE ENGENHARIA (Portaria N.º 14/96)

MARCIUS FANTOZZI GIORGETTI

LETÍCIA SAMPAIO SUÑE

LUCIANO VICENTE DE MEDEIROS

RENATO CARLSON



RUY CARLOS DE CAMARGO VIEIRA